

TRANSPORTE FORTE



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269.

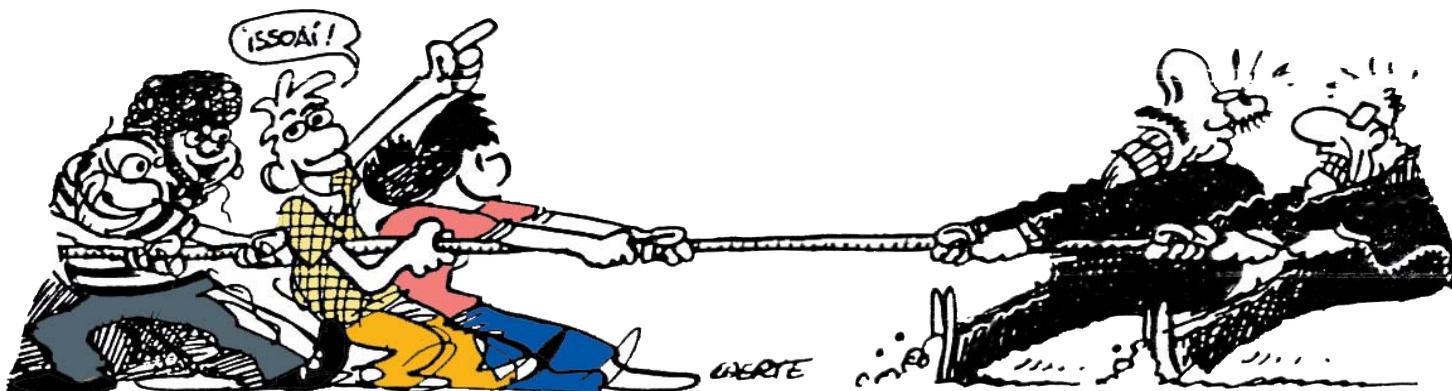
Subsede Campinas: rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Fritz Jacobs, 268, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130.

São José dos Campos: rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 53, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138.

Novembro de 2012. Número 239. Filiado à Fetravesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br

Sindicato denuncia e alerta as bases

Protege e Brinks negam PLR/PPR



Companheiro(a): fazemos este boletim num momento muito grave em nosso Estado.

Grave por várias razões:

- 1) A violência descambou;
- 2) O governo do Estado se mostra impotente para enfrentar o crime e proteger a vida dos cidadãos e dos próprios policiais;
- 3) Nosso setor (por transportar valores) entra na alça de mira dos criminosos;
- 4) Cresce a tensão entre os trabalhadores e aumentam os riscos à nossa vida.

Será que os patrões estão cegos? Ou a Brinks e a Protege só pensam em seus lucros, e dane-se a vida humana?!

**É GREVE QUE
ESSES PATRÕES
QUEREM? É
APAGAR INCÊNDIO
COM GASOLINA?!**

Fizemos mesa-redonda com a Protege, dia 23 de outubro, na DRT/Centro; e com a Brinks, dia 24, na DRT/Lapa. Elas compareceram apenas para dizer que não havia interesse em negociar PLR/PPR com o Sindicato.

Depois não venham dizer que não avisamos! *Leia no verso*

Lucros bilionários e não podem pagar PLR/PPR?

PROTEGE DIZ ATÉ QUE VAI VIRAR MULTINACIONAL

Companheiro(a):

Protege e Brinks são as únicas empresas da base que estão peitando a Lei 10.101/2000, que determina o pagamento de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR ou PPR).

Por isso, nesta terça (6), estaremos nas garagens da Protege e da Brinks, para organizar a mobilização, única forma de dobrar a intolerância patronal.

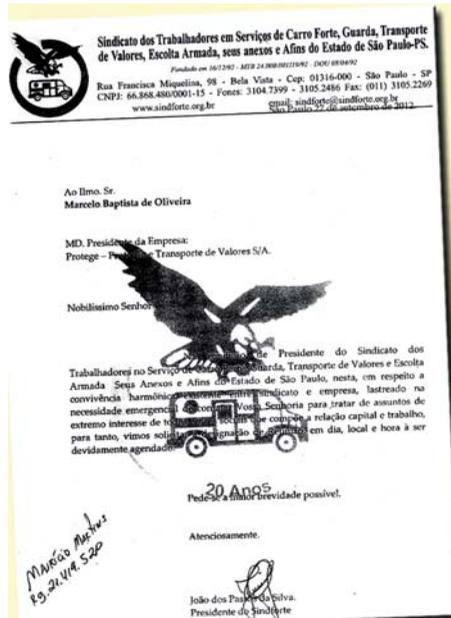
Neste ano, havia compromisso do sindicato patronal de incluir o pagamento na negociação coletiva. Mas roeram a corda.

Então, nossas negociações estão sendo empresa por empresa. Na RRJ, Blue Angel, Transnacional, Transvip e TecBan as conversas estão avançando bem.

Usura - Mas, a Protege e a Brinks não querem negociar. Por quê. Falta dinheiro? Não! Veja:

Protege - Com faturamento anual superior a R\$ 1 bilhão e mais de 20 mil empregados, o Grupo Protege é um dos maiores do setor no País. Recentemente, comprou 400 caminhões.

Entrevista - O site da Protege (www.protege.com.br) divulgou, em agosto, entrevista do presidente do grupo, sr. Marcelo



SITE PROTEGE - Marcelo Baptista conta vantagem, mas nega direito do trabalhador

Baptista, em que ele diz que a empresa mira comprar outras companhias em países vizinhos.

Carta - No final de setembro, nosso presidente João Passos enviou carta (*acima*) ao sr. Marcelo, propondo reunião para discutir a PLR/PPR na empresa. Nem sequer houve resposta.

Ele vai conversar com o Sindicato e os trabalhadores quando a empresa estiver parada.

Brinks - Há cerca de três anos, ela comprou a Sebival. Está claro que a Brinks aumentou seu patrimônio e ampliou mercado.

Mas não quer distribuir os resultados com os trabalhadores.

Atenção:

SINDFORTE ALERTA PESSOAL DA PROTEGE

No próximo informativo, vamos revelar como a Protege prejudicou vários companheiros, deixando de pagar o DSR por vários anos. Só começou a pagar depois da pressão do Sindicato. Mas, e os atrasados?

Alô, patrão - Agora, com a nossa PLR/PPR vai ser diferente. Isso não vai acontecer.

Negociações - Aguarde também informações sobre o andamento das negociações com

VAMOS PARAR GARAGENS POR TRÊS HORAS

Antes de deflagrar greve empresa por empresa, definiremos data para realizar uma paralisação de advertência. Vai parar todo mundo - vigilantes, administrativos e sala de valores - por três horas, pois a PLR/PPR é para todos. Participe!